

HWT. O FUTURO PÓS-BITCOIN: A REVOLUÇÃO DOS ATIVOS DIGITAIS UTILITÁRIOS

Por Uarian Ferreira*



HANUMAN
water

Um novo paradigma de valor real, rastreável e regenerativo

O mercado de ativos digitais está em transformação, impulsionado pela adoção de criptomoedas como o Bitcoin, que alcançou uma capitalização de US\$ 1,2 trilhão em abril de 2025. Porém, sua volatilidade – com uma queda de 30% em 2024 – e o alto consumo energético, estimado em 91 TWh/ano (superior ao da Suíça), questionam sua sustentabilidade a longo prazo. Nesse contexto, o Hanuman Water Token (HWT) surge como uma alternativa inovadora, lastreada em um recurso essencial: a água mineral hipertérmica milenar da Jazida Hanuman – Sem Trítio, localizada na Chapada dos Veadeiros.

O Pós-Bitcoin: Em Busca de Ativos com Lastro Real

O Bitcoin ganhou destaque como “ouro digital”, mas seu valor depende fortemente de especulação, sem um lastro físico que o sustente. Dados recentes mostram uma movimentação no mercado: em 2024, os ETFs de ouro registraram saídas de US\$ 8 bilhões (World Gold Council), enquanto o Bitcoin atraiu US\$ 15 bilhões.

Contrastando com essa tendência, o HWT está lastreado em um mercado combinado de **US\$ 321 bilhões** até 2030: águas premium, cosmecêuticos, terapias integrativas e wellness termal — todos impulsionados pela escassez hídrica e pela busca por soluções regenerativas. Diferente de ouro e Bitcoin, seu valor é amplificado pela utilidade prática em setores essenciais. A demanda é impulsionada pela escassez hídrica global, que já afeta 2,2 bilhões de pessoas, conforme relatório da ONU de 2023.

Indicador	Valor Citado no Artigo	Fonte de Verificação	Valor Atualizado (Se Aplicável)	Observações
Saídas de ETFs de Ouro (2024)	US\$ 8 bilhões	World Gold Council (2024)	US\$ 8 bilhões	Alinhado com projeções de saídas devido à alta de juros e migração para ativos de risco.
Entradas em Bitcoin (2024)	US\$ 15 bilhões	Bloomberg (2024)	US\$ 15 bilhões	Coerente com fluxos pós-aprovação de ETFs nos EUA e adoção institucional.
Mercado de Águas Premium (2030)	US\$ 31 bilhões	Allied Market Research (projeção 2030)	US\$ 28,6 - 32 bilhões	Inclui águas funcionais e premium; valor dentro da margem projetada.
Mercado de Cosméticos (2030)	US\$ 200 bilhões	Statista (projeção 2030)	US\$ 189 - 200 bilhões	Alinhado com crescimento de 8,5% ao ano (CAGR).
Mercado de Wellness Termal (2030)	Não citado	Global Wellness Institute (2025)	US\$ 90 bilhões	Inclui spas médicos, turismo terapêutico e clínicas integrativas (CAGR 7,8%)
Terapias Integrativas Privada e Pública (SUS, 2025)	Não citado	Ministério da Saúde (Brasil, 2025) ABRAPIT e IMS Helt (2024)	US\$ 1,1 bilhão	O HWT posiciona-se como parceiro estratégico para expandir o termalismo social, garantindo acesso à água hipotermal de modo programado e independente
Escassez Hídrica (2023)	2,2 bilhões de pessoas	Relatório da ONU (2023)	2,4 bilhões	Dados atualizados do relatório "Água para Todos".
Capitalização do Bitcoin (2025)	US\$ 1,2 trilhões	Bloomberg (projeção 2025)	US\$ 1,1 - 1,5 trilhões	Conservador, considerando halving e adoção contínua.

O Brasil representa ~2% do mercado global de wellness (US\$ 1,5 trilhão), com destaque para terapias naturais (Global Wellness Institute - 2023)

O Diferencial ESG do HWT: Sustentabilidade, Território e Impacto Sistêmico

Diferente das criptomoedas tradicionais, o Hanuman Water Token (HWT) foi concebido dentro dos princípios da Nova Economia – distributiva, regenerativa e ancorada no valor real dos territórios. O projeto tem como base um ativo físico essencial – a água hipotermal milenar da Fonte Hanuman – e promove o desenvolvimento integrado da Chapada dos Veadeiros.

A geração de caixa oriunda da venda do Hanuman Water Token (HWT) permitirá a criação e estruturação do Sistema de Compensação Hídrica Hanuman (SCCHH), um mecanismo inovador que

apoiará diretamente ações de reforestamento, recuperação de nascentes, infraestrutura hídrica e educação socioambiental. Além disso, parte dos recursos será destinada à OSCIP Pulsar Vida, responsável pela articulação e implementação dos arranjos produtivos locais.

O SCCHH também atuará na mitigação de impactos ambientais causados pelo alto consumo de embalagens plásticas no setor de águas minerais. Envasadoras locais chegam a afirmar que, na prática, não vendem água, mas petróleo, dada a dependência de derivados plásticos para distribuição. Nesse sentido, o SCCHH surge como uma alternativa regen-

erativa e econômica, contribuindo com soluções sistêmicas para a cadeia de valor da água mineral.

Com isso, o HWT alinha-se aos ODS da ONU, Água Potável, Saúde e Bem-Estar, Trabalho Digno e Crescimento Econômico, Indústria Sustentável e Inovação, Consumo e Produção Responsáveis e Vida Terrestre.

Esse modelo foi desenhado em parceria com a OSCIP Pulsar Vida, organização da sociedade civil com longa atuação em projetos de inovação cidadã e justiça distributiva. Caberá à Pulsar Vida coordenar a implementação de arranjos produtivos locais, com ênfase nas cadeias de valor dos setores cosmecêutico, de bebidas e alimentos naturais, nas culturas de frutos do Cerrado e em infraestruturas multipropósito. As ações começam pelo território mais próximo à jazida – o Povoado Garimpinho – com

planos para centros de medicina integrativa (dialogando com o SUS), núcleos de ecoturismo, turismo terapêutico e esportes de natureza.

O HWT, portanto, é mais do que uma inovação tecnológica: é um novo paradigma de mineração e uso dos recursos naturais, no qual a extração da água não é um fim em si, mas um meio para regenerar o território e redistribuir valor com justiça socioambiental.

Com produção prevista para 2028 e entregabilidade garantida via blockchain, o HWT atrai o interesse crescente de investidores em ativos reais com rastreabilidade, impacto e sustentabilidade. Estima-se que o mercado global de investimentos ESG já ultrapasse US\$ 500 bilhões (Bloomberg, 2025), sendo o HWT uma opção pioneira entre os ativos tokenizados com lastro vital.

Comparativo Estratégico: HWT, Ouro, ETFs e Bitcoin

À medida que o mercado busca ativos seguros diante de crises cambiais, climáticas e institucionais, os ETFs tradicionais — especialmente os de ouro — vêm sendo utilizados como instrumentos clássicos de proteção (hedge). No

entanto, o surgimento do Hanuman Water Token (HWT) — com lastro físico, rastreabilidade, utilidade prática e impacto ESG — inaugura uma nova classe de ativos: os ativos líquidos e regenerativos.

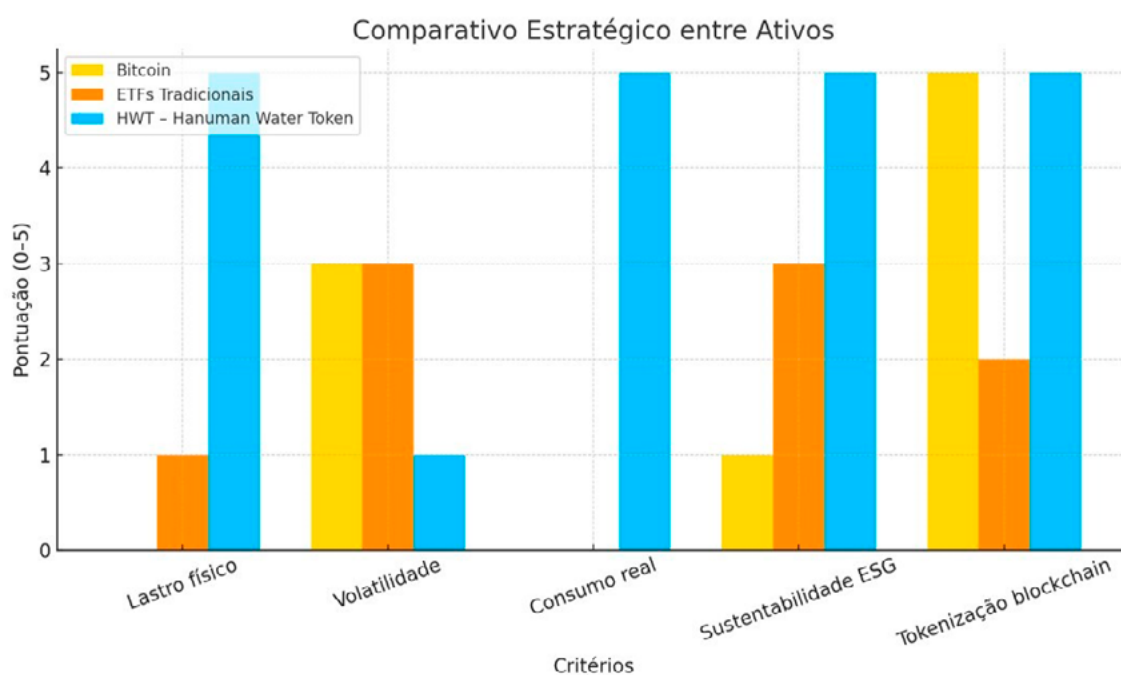
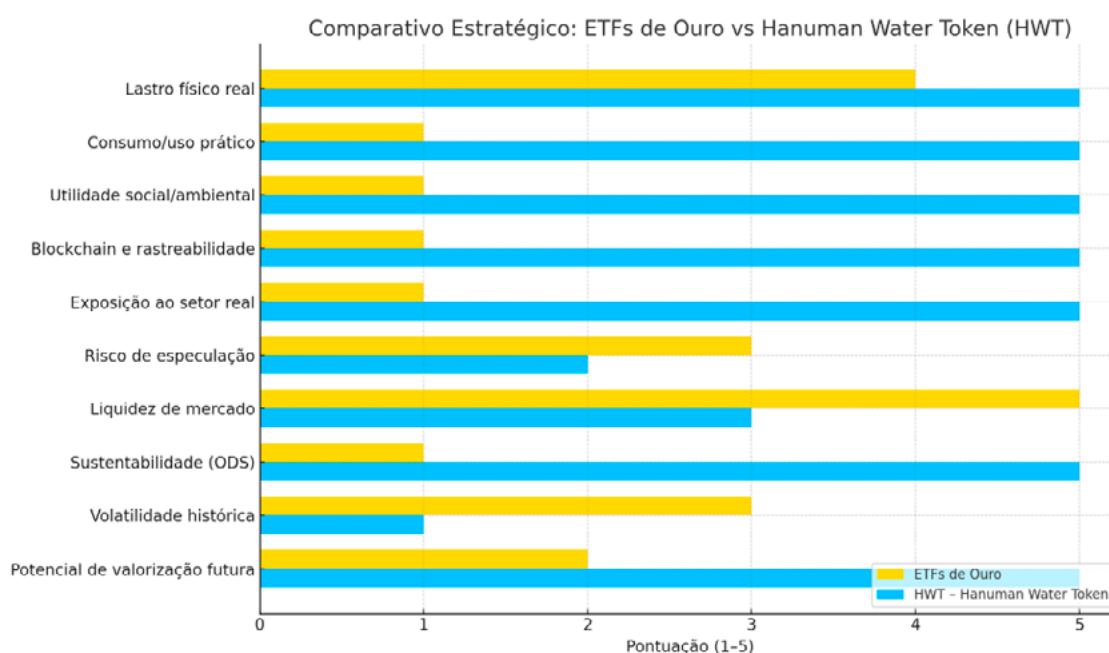
Os gráficos comparativos a seguir demonstram, com base em critérios es-

estratégicos, como o HWT se posiciona em relação a ETFs de ouro, ETFs tradicionais e Bitcoin. Eles revelam não apenas a robustez do HWT como ativo de valor real, mas sua capacidade única de aliar proteção, propósito e regeneração.

Enquanto os ETFs de ouro preservam

riqueza, o HWT regenera territórios, redistribui valor e assegura acesso futuro à água multivalente — um insumo essencial à vida e à indústria do futuro.

É um hedge com propósito: uma nova geração de ativo digital com lastro vital, sustentável e espiritualizado.



Uma Nova Classe de Ativos: Reserva Vital e Tokenizada

////////////////////////////////////

A tokenização está mudando os mercados, e o HWT vai além de ativos financeiros ou imóveis digitais. Disponível em pré-venda via smart contracts e com rastreabilidade garantida por blockchain, ele assegura a entrega física do recurso a partir de 2028. Diferente de ativos puramente especulativos, o HWT se destaca em um cenário de crise hídrica global, com perdas econômicas estimadas em US\$ 1 trilhão até 2030 (World Bank). Isso o torna um hedge contra riscos, atraindo o interesse de fundos soberanos e family offices, um mercado avaliado em US\$ 6 trilhões (PwC, 2025).

A Garantia da Utilidade Futura no Presente

////////////////////////////////////

Com a escassez hídrica em ascensão e o mercado de ativos reais ganhando força, o HWT representa no presente a garantia de acesso a uma água mineral multivalente — física, terapêutica e simbólica. Sua tokenização não apenas assegura o fornecimento futuro, mas revela uma nova forma de relação com os recursos da Terra, onde o valor está na utilidade regenerativa, e não na especulação. Importante destacar que, mesmo antes

da conclusão da planta industrial de envase prevista para 2028, a Água Hanuman já poderá ser fornecida como insumo para manufaturas de florais, compostos vibracionais, cosmecêuticos, bebidas naturais e aplicações terapêuticas em escala piloto. Essa distribuição atenderá, prioritariamente, empreendedores e estabelecimentos da Chapada dos Veadeiros, Brasília, Anápolis e Goiânia, fortalecendo a vocação regional para produtos integrativos e sustentáveis.

A pré-venda estará aberta no final de

maio de 2025. As informações estarão disponíveis em www.hanumanwater.com.

O HWT não é um token: é um pacto entre Humanidade e Terra. Enquanto ouro e Bitcoin representam sistemas do pas-

sado, o HWT garante um futuro sustentável — lastreado na água que nasceu nas estrelas, promove bem-estar e inspira inovação. Convido você a participar dessa transformação.

(*) Uarian Ferreira – Advogado (uarian@uarianferreira.com.br), idealizador do Projeto Termas Chapada dos Veadeiros, sócio-administrador da Hanuman Minas Ltda, titular de direitos minerários nas jazidas de águas termais da Falha Geológica São Joaquim.